

UNIVERSIDA DE FEDERA L DO RECÔNCA VO DA BAHIA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS COORDENAÇÃO ACADÊMICA

FORMULÁRIO R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

| COMPONENTE CURRICULAR | | | | | | | | | |
|--|---------|--------------------------|----------------|------------------------------|----------|----------|------------|---|---------------|
| CÓDIGO | | TÍTUL | 0 | | | | | | |
| CCA347 | , | TEORIA COOPERATIVISTA II | | | | | | | |
| PRÉ-REQUIS | SITO(S) | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| CARÁTER | | | | | | | | | |
| X OBRIGATÓRIA | | | | | OPTATIVA | | | | |
| | | I | REFERENC | IAL DO(S) PRO | JETO(| (S) PEDA | AGÓGICO(S) | | |
| COMPONTENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE GESTÃO DE COOPER | | | | | | | RATIVAS | | |
| DATA DE AP | ÃO DC | PROJETO F | PEDAGÓGICO PEL | GICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES | | | | | |
| CARGA HORÁRIA | | | | CURSO(S)/ NÍVEL | | | | | |
| T P | Est. T | OTAL | | | | | | | |
| 68 | | 68 | | GESTÃO DE CO | OPERA | TIVAS | | X | GRADUAÇÃO |
| | | | | | | | | | PÓS-GRADUAÇÃO |
| | | | | | | | | | |

EMENTA

Antecedentes e evolução do cooperativismo brasileiro. Especificidades regionais do movimento cooperativo. Identidade social e jurídica do cooperativismo brasileiro. As cooperativas existentes no Brasil. Perfil do quadro social e administrativo. Fundamentação teórica da educação cooperativista. Desenvolvimento histórico da teoria e da prática educacional no cooperativismo brasileiro. Cooperativismo autogestionário e solidário. Diversidade de experiências. Perspectivas novas da sociedade civil. Desafios do cooperativismo autogestionário e solidário. Cooperativismo e Relações de Gênero.

OBJETIVOS

1) Apresentar a evolução histórica do movimento cooperativista brasileiro e suas especificidades regionais; 2) Analisar a identidade social e jurídica das cooperativas brasileiras, com base nas experiências existentes; 3) Identificar e diferenciar as perspectivas de organização brasileira a partir da economia solidária, economia popular, economia social e terceiro setor; 4) Apresentar a fundamentação teórica da educação cooperativista, abordando a teoria e a prática e os seus desafios; 5) Relacionar a teoria cooperativista com as relações de gênero, analisando as experiências brasileiras e suas perspectivas e desafios.

METODOLOGIA DE ENSINO

O desenvolvimento da disciplina ocorrerá através de um processo dialógico, com a utilização de livros, artigos, jornais e mídias que atuarão de modo integrado no sentido de favorecer as diferentes formas de aprendizagem. O curso será pautado na concepção participativa de aprendizagem, contando com aulas expositivas, apresentação de seminários, estudos dirigidos e exibição de vídeos.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação dar-se-á em duas etapas: uma prova teórica e individual e a apresentação de um seminário seguido da entrega da produção escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Antecedentes e evolução do Cooperativismo Brasileiro
- 2. Especificidades regionais do Movimento Cooperativo
- 3. Identidade social e jurídica do Cooperativismo Brasileiro
- 4. As experiências brasileiras e os modelos de desenvolvimento
- 5. Fundamentação teórica da educação cooperativista
- 6. Teoria e Prática educacional no cooperativismo brasileiro
- 7. Economia Solidária, Economia Popular, Economia Social e Terceiro Setor
- 8. Cooperativismo autogestionário e solidário
- 9. Cooperativismo e Relações de Gênero
- 10. Perfil do quadro social e administrativo das experiências cooperativistas brasileiras

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTA INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

ANJOS, Eliene. **Práticas e sentidos das cooperativas de trabalho**: um estudo a partir da economia solidária. 2012. 210 fs. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012. Disponível em: http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/ElieneGomesdosAnjos.pdf

______. Coprasul: Entre o idealizado e o vivido – Uma análise da prática cooperativista no MST. In: DAGNINO, E; PINTO, R. P.(org). **Mobilização**, **participação** e **direitos**. São Paulo: Contexto, 2007, p.109-127.

. COPRASUL: Entre o idealizado e o vivido. Uma análise da prática cooperativista no MST. 2005,

144 fs. Dissertação de Mestrado da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA. Salvador. Ba. Disponível em: http://www.ppgcs.ufba.br/site/db/trabalhos/Elienegomes.pdf.

Bahia Análise & Dados. **Cooperativismo**. Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, vol. 3, n.1, jan.-mar. 2013. Disponível em: http://www2.setre.ba.gov.br/arquivos/BA&D_v23_n1_web.pdf.

CANÇADO, Airton Cardoso. Autogestão em cooperativas populares: os desafios da prática – Salvador: IES, 2007

FRANÇA FILHO, Genauto. Terceiro Setor, Economia Social, Economia Solidária e Economia Popular: Traçando fronteiras conceituais. **Bahia Análise & Dados**, Salvador, SEI, v. 12, n.1, p. 9-19, junho 2002.

_____; LAVILLE, Jean-Louis. **Economia solidária**: uma abordagem internacional. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MATOS, M. I. S. de. **Terceiro setor e gênero:** trajetórias e perspectivas. São Paulo: Mck Pesquisa e Cultura Acadêmica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Gênero, Cooperativismo e Associativismo: coopergênero, integrando a família cooperativista** – Brasília: MAPA/ACS, 2009.

RIOS, G. O Cooperativismo Agrícola no Nordeste Brasileiro e Mudança social. João Pessoa, Editora Universitária – UFPB, 1979.

GEORGES, I.; LEITE, M. P. (Orgs.) **Novas configurações do trabalho e Economia Solidária**. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2009.

RIOS, L. O. Cooperativas Brasileiras – manual de sobrevivência & crescimento sustentável. São Paulo: STS, 1998.

SANTOS. B. de S.(Org.) **Produzir para viver**: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHNEDIDER, J. E. **Pressupostos da educação cooperativa**: a visão de sistematizadores da doutrina do cooperativismo. In: Educação cooperativa e suas práticas. SCHNEDIDER, J. O. (Org.). Brasília: SESCOOP/UNISINOS. 2003, p.13-58.

| instrumento de promoção de desenvolvimento regional. Anais do XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais . Salvador: UFBA, 2011. |
|--|
| |
| |
| Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de Dia/ |
| |
| |
| Homologado pelo Conselho Diretor do CCAAB em Reunião ocorrida no dia/ |
| Presidente do Conselho Diretor do CCAAB |

VELLOSO, Tatiana. A Trajetória do movimento cooperativista no Brasil: da vertente do controle estatal para